

Projeto diverCIDADE no Pelô traz foco à cultura LGBTQI+

Notícias

Postado em: 18/09/2019 11:50

Programação diversificada terá música, palestras, exposição, dança, moda e música

Âncora do Marujo / Foto: Divulgação

Com a proposta de trazer uma programação para debater o tema diversidade, acontece no Centro Histórico o projeto diverCIDADE no Pelô - LGBTQI+ em Foco. Parceria do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI/SecultBA) com o site Dois Terços, o evento, que ocorre no mês da Parada do Orgulho LGBTQI+ de Salvador, tem como objetivo dar visibilidade à causa, estreitando os laços entre arte e cidadania. As atividades abrangem performances artísticas com música, dança, exposição, moda, poesia, palestras, debates e intervenções de rua com a temática, buscando por meio da arte a quebra de preconceitos e a sensibilização da sociedade sobre os direitos da comunidade. “Buscamos dialogar com o coletivo, a fim de construir uma programação que destacasse o segmento LGBTQI+. O Centro de Culturas Populares e Identitárias tem dentro da sua política o fortalecimento da cultura LGBTQI+ e desse modo buscamos envolver o Centro Histórico com uma diversidade de atrações do segmento”, explica o diretor do CCPI, André Reis. Integrando a programação do projeto, será exibido, até dia 30/09, na sala de audiovisual, do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), no Largo do Pelourinho, o documentário Âncora do Marujo. A produção aborda aspectos do bar Âncora do Marujo, localizado na rua Carlos Gomes, no centro da cidade, e conhecido por ser o último reduto dos shows de transformistas em Salvador. Lar da irreverência e da boemia, o estabelecimento é mostrado no filme, que é dirigido por Victor Nascimento. O público é apresentado aos artistas da casa, suas personagens e suas histórias – como modo de chegar à compreensão do transformismo como arte e do bar como território LGBTQI+. O documentário tem o apoio financeiro do Fundo de Cultura, da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) e Secretaria da Fazenda (Sefaz). As exibições são gratuitas, mas precisam ser agendadas por meio do telefone (71) 3103-3351. Dois Terços - Fortalecendo os debates sobre Diversidade, o site Dois Terços está há 10 anos no ar, e além de visibilizar a causa LGBTQI+ na internet, sempre traz para o cenário soteropolitano temas diversos relacionados à comunidade como o posicionamento sobre a valorização dos artistas transformistas, transfobia, LGBTQI+ portador de deficiência, preconceito dentro das escolas e universidades, incentivo ao uso da camisinha, dentre outros. Nesta caminhada, prêmios e reconhecimentos foram oferecidos ao site que já conquistou o título de “Mídia LGBTQI+” pelo voto popular, homenagens pelos grupos LGBTQI+, como o prêmio oferecido pela Apae Salvador na passagem dos seus 50 anos, que concedeu o troféu na categoria de “Comunicação Cidadã”, ao lado dos principais veículos da cidade.

PROGRAMAÇÃO Dia 16 a 30 de setembro Exibição do documentário “Âncora do Marujo”
Horário: Agendamento pelo tel.: 3103-3351 Duração: 72min Dia 26, quinta-feira Local: Centro de Culturas Populares e Identitárias 16h - Seja bem-vindo ao Pelourinho - Como receber e aquecer o turismo LGBTQI+ no Pelourinho Facilitador – Genilson Coutinho, Coordenação da mesa André Reis 17h30 - Projetos e ações em prol LGBTQI+ Facilitadores – Gabriel Teixeira (Coordenador do Núcleo LGBTQI+ da Bahia), Coordenação da mesa Telma Chase 18h30 - Instituições de defesa da comunidade LGBTQI+ no Pelourinho Convidados – Grupo Gay da Bahia, FUNCEB, Gapa Bahia

e Casarão da Diversidade, Coordenação da mesa Cassi Ladi 19h - Abertura da exposição "Trajes e Adereços da Arte Transformista" Artistas: Alehandra Dellavega, Bagageryer Spilberg, Eyshilla Borboleta, Ferah Sunshine, Lais Fennel, Scher Marie Mercury, Sfat Auermann, Suzzy de Costa e Tanucha Taylor 19h – Encerramento da 1ª Temporada do espetáculo "Manifesto da Diversidade" – Teatro Gamboa Nova, R\$ 20,00 (inteira) / R\$ 10,00 (meia) 20h - Sarau da Diversidade no quintal índios da Bahia no CCPI . Dia 27, Sexta-feira Local: Centro de Culturas Populares e Identitárias 16h - Quem foi que disse que LGBTQI+ não pode ter religião? Facilitadores - Diácono Júnior Mascarenhas, Padre Alfredo e Pai Jaime de Obaluaê 17h30 - Qual o papel da arte contra a LGTBfobia? Facilitadores - Elivan Nascimento e Silvado Tavares, da Funceb; Banda Didá e Açúcar do Cortejo Afro 18h30 - A importância dos editais e chamamento voltado para a comunidade LGBTQI+ Facilitadores - Gésner Braga do Sated, Joao Figue, e Petra Peron, coordenação da mesa Átila Coutinho Local: Largo Quincas Berro D'Água 21h Show da Diversidade - Dois Terços Atrações: Tati Aboim, Coletivo Manifesto da Diversidade e Festa selo Shantay Dia 28, Sábado 14h - Performances de Fanfarras pelas ruas do Pelourinho e Caminhada do Manifesto com Coletivos Militantes de Salvador; 15h - Performances dos alunos de dança da Funceb – no Terreiro de Jesus 16h – Desfile da Diversidade